

# Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP

**Cláudia de Abreu Silva** <sup>1,2</sup>  
[claudia@dtm.mar.mil.br](mailto:claudia@dtm.mar.mil.br)

**Luís Felipe Magalhães de Moraes** <sup>1</sup>  
[moraes@ravel.ufrj.br](mailto:moraes@ravel.ufrj.br)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

<sup>2</sup> Marinha do Brasil

8a. Reunião do Grupo de Trabalho em Segurança de Redes (GTS-8)  
09 de dezembro de 2006 – São Paulo

- **Introdução;**
- Trabalhos Relacionados;
- Metodologia utilizada;
- A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;
- Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;
- Resultados Obtidos;
- Conclusões e Trabalhos Futuros.

## Introdução

- Aumento da velocidade e dos recursos computacionais das redes → aumento da exposição das vulnerabilidades de seus aplicativos.
- Pragas digitais (worms) propagam-se através das redes de dados, explorando sistemas vulneráveis. São auto-replicáveis.
- Registros de ações negadas.
- Necessidade de acesso irrestrito para ambientes abertos (Rede acadêmica e de pesquisa ou Backbone IP).

## Introdução

- Aplicativos de monitoramento de tráfego geram grande volume de dados, geralmente, sob a forma de relatórios.
- Ferramentas tradicionais de captura de tráfego não conseguem manipular satisfatoriamente grandes quantidades de informações.
- Ferramentas de monitoramento baseadas em fluxos - comumente utilizadas como analisadores de tráfego (gerência de desempenho das redes).
- Para a identificação da origem da anormalidade na rede, é necessária a execução de diversos procedimentos, geralmente, manuais.

## Introdução - Problemas

- ◆ Ausência de ferramenta específica para capturar, classificar e filtrar padrões de atividades maliciosas em redes livres de restrições e de alto tráfego;
- ◆ Número elevado de informações textuais para análise;
- ◆ Realização de procedimentos manuais para a identificação do(s) elemento(s) gerador(es) do tráfego anômalo;
- ◆ Desconhecimento do estado atual da segurança da rede;
- ◆ Ausência de histórico dos eventos anômalos encontrados.

## Introdução - Objetivos

- ➔ Fornecer, em tempo real, subsídios necessários para a reação em casos de atividades maliciosas provenientes de propagação de *worms*, em ambientes livres de restrições de acesso e em grandes volumes de dados trafegados;
- ➔ Automatizar os procedimentos utilizados para a identificação do(s) elemento(s) gerador(es) do tráfego anômalo;
- ➔ Apresentar visualmente o resultado das análises do tráfego classificado;
- ➔ Prover um histórico das anormalidades identificadas;
- ➔ Não interferir no tráfego benigno.

# Roteiro

- Introdução;
- **Trabalhos Relacionados;**
- Metodologia utilizada;
- A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;
- Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;
- Resultados Obtidos;
- Conclusões e Trabalhos Futuros.

# Trabalhos Relacionados

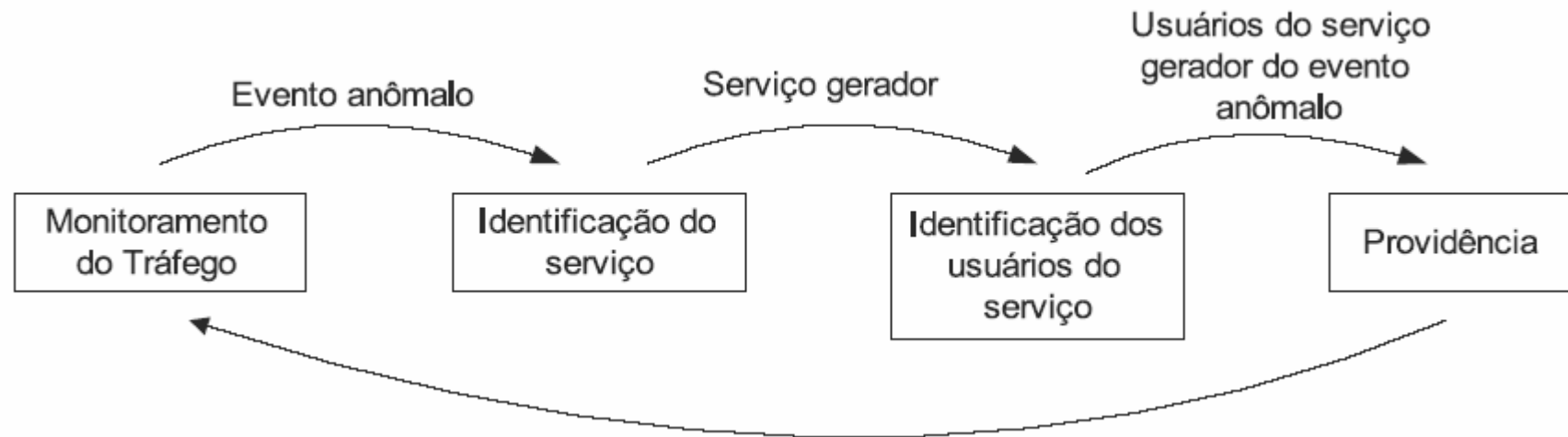
## Fatores comumente adotados na identificação de eventos anômalos:

- Ø Alteração de volume de tráfego;
- Ø Elevação do número de sessões estabelecidas;
- Ø Conteúdo da área de dados dos pacotes;
- Ø Periodicidade de ocorrências de fluxos.



# Trabalhos Relacionados

## - Metodologias tradicionais:



# Trabalhos Relacionados

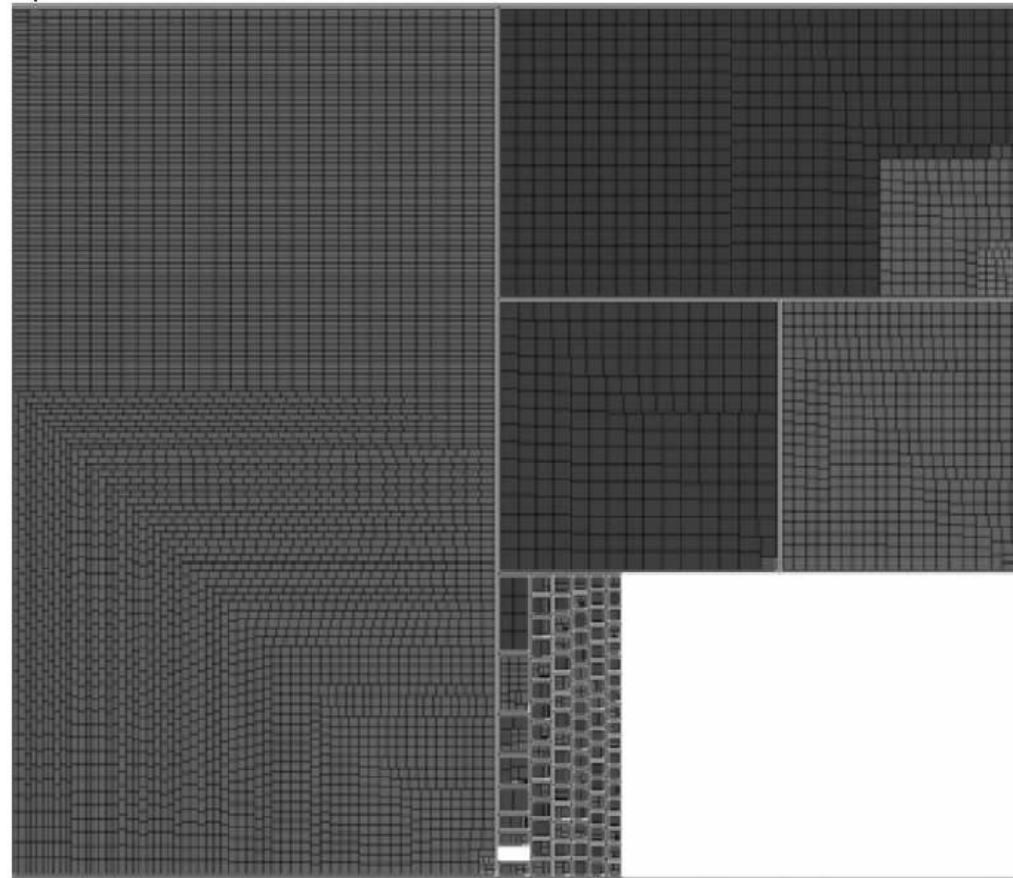
- **Visualização de eventos anômalos em rede.**

Vantagens:

- ✦ Identificação instantânea do estado da rede monitorada;
- ✦ Dispensa o conhecimento de um especialista para seu reconhecimento;
- ✦ Resume um número elevado de informações textuais em uma informação visual.

# Trabalhos Relacionados

## - Visualização de eventos anômalos em rede:

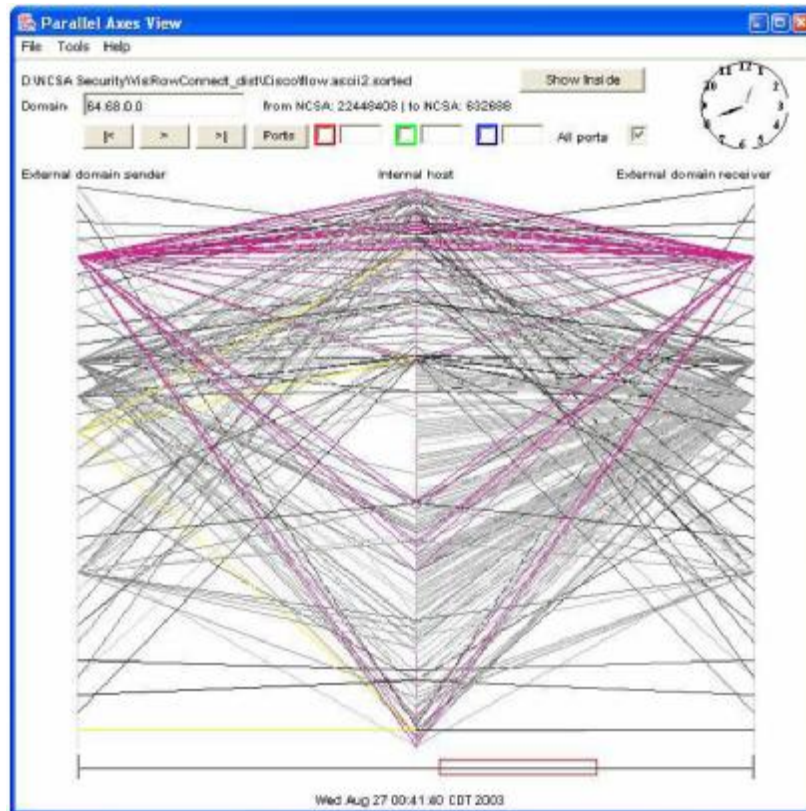


Visualização dos fluxos com porta de destino 25 [4].

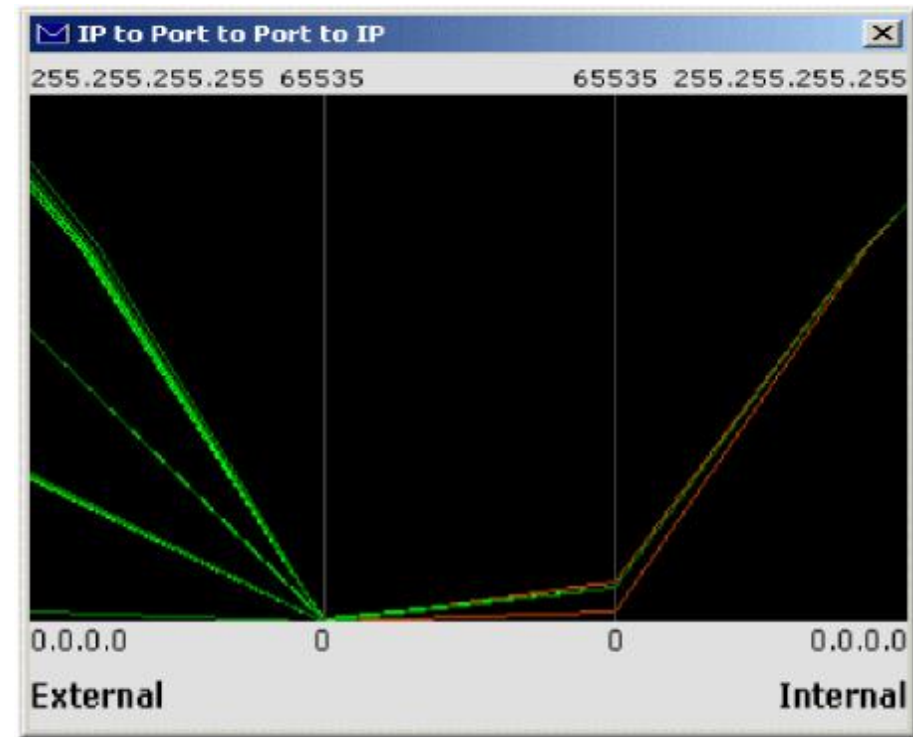
[4] SAMPAIO, L. e outros. Um ambiente de gerenciamento de medições por fluxo de tráfego baseado na utilização de mapas em Árvore. II WPerformance, Campinas, Brasil, p. 115-128, 2003.

# Trabalhos Relacionados

- Visualização de eventos anômalos em rede:



VisFlowConnect e sua visão de tráfego suspeito [5].



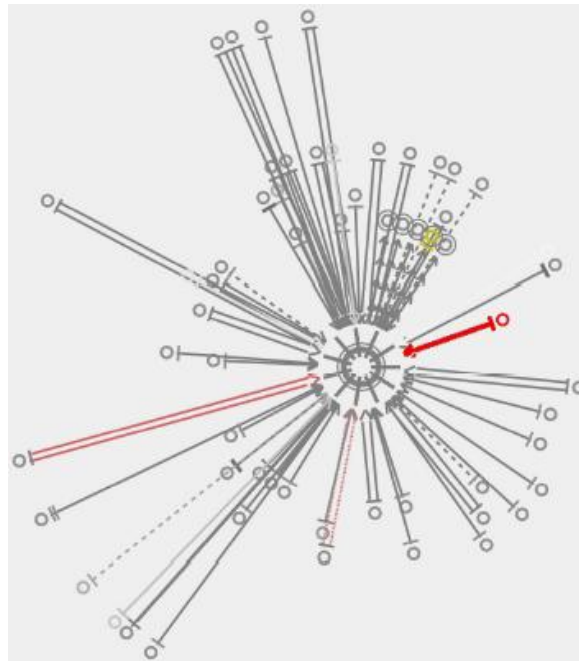
Impressão digital visual passiva [6].

[5] YIN, X. et al. Visflowconnect: netflow visualizations of link relationships for security situational awareness. In: VizSEC/DMSEC '04: Proceedings of the 2004 ACM workshop on Visualization and data mining for computer security. Washington DC, USA: ACM Press, 2004. p. 2634. ISBN 1-58113-974-8.

[6] CONTI, G.; ABDULLAH, K. Passive visual fingerprinting of network attack tools. In: VizSEC/DMSEC '04: Proceedings of the 2004 ACM workshop on Visualization and data mining for computer security. New York, NY, USA: ACM Press, 2004. p. 4554. ISBN 1-58113-974-8.

# Trabalhos Relacionados

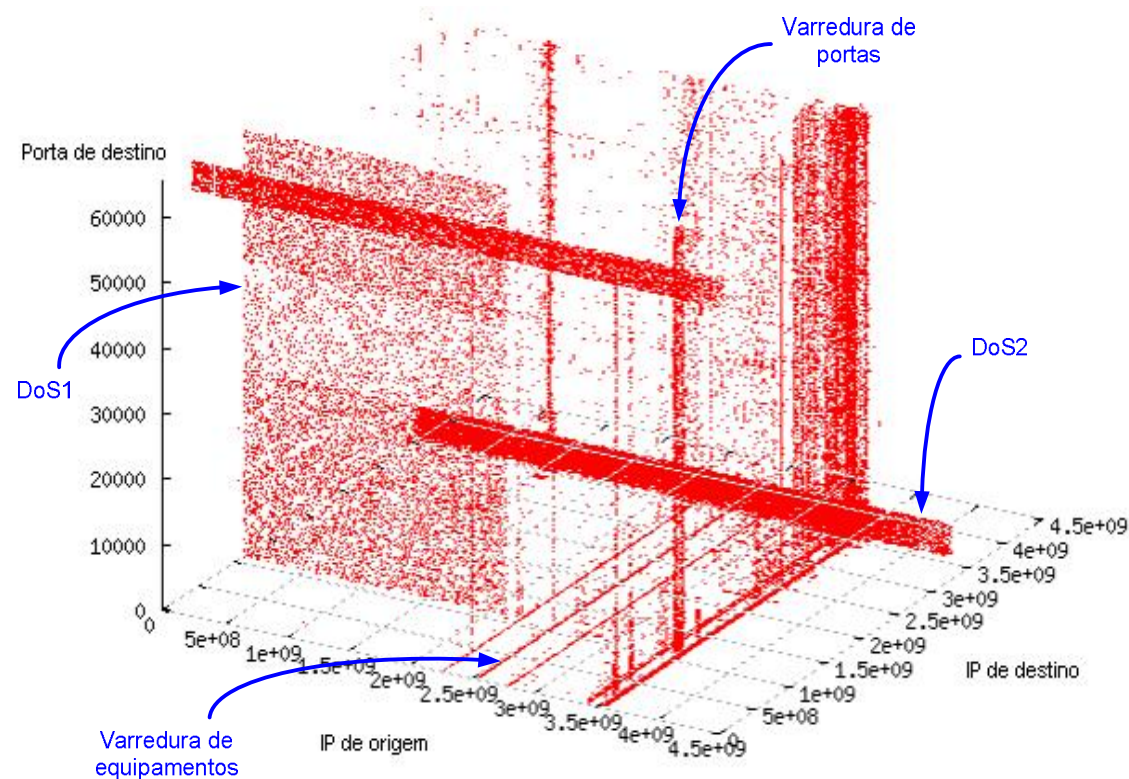
- Visualização de eventos anômalos em rede:



[7] ERBACHER, R. F. Glyph-based generic network visualization. In: Proceedings of the SPIE '2002 Conference on Visualization and Data Analysis. [s.n.], 2002.

# Trabalhos Relacionados

- Visualização de eventos anômalos em rede:



[2] KIM, I. K. H.; BAHK, S. Real-time visualization of network attacks on highspeed links. IEEE Network, v. 18, p. 3019, 2004.

# Sumário

- Introdução;
- Trabalhos Relacionados;
- **Metodologia utilizada;**
- A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;
- Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;
- Resultados Obtidos;
- Conclusões e Trabalhos Futuros.

# Metodologia Utilizada

## Diferenciais:

Análise das informações sumarizadas contidas no cabeçalho do fluxo analisado.

- Tipo de protocolo
- Endereço IP de origem
- Endereço IP de destino
- Porta de origem
- Porta de destino
- Sinalizadores (TCP)

Apresentação gráfica do resultado

Contabilização

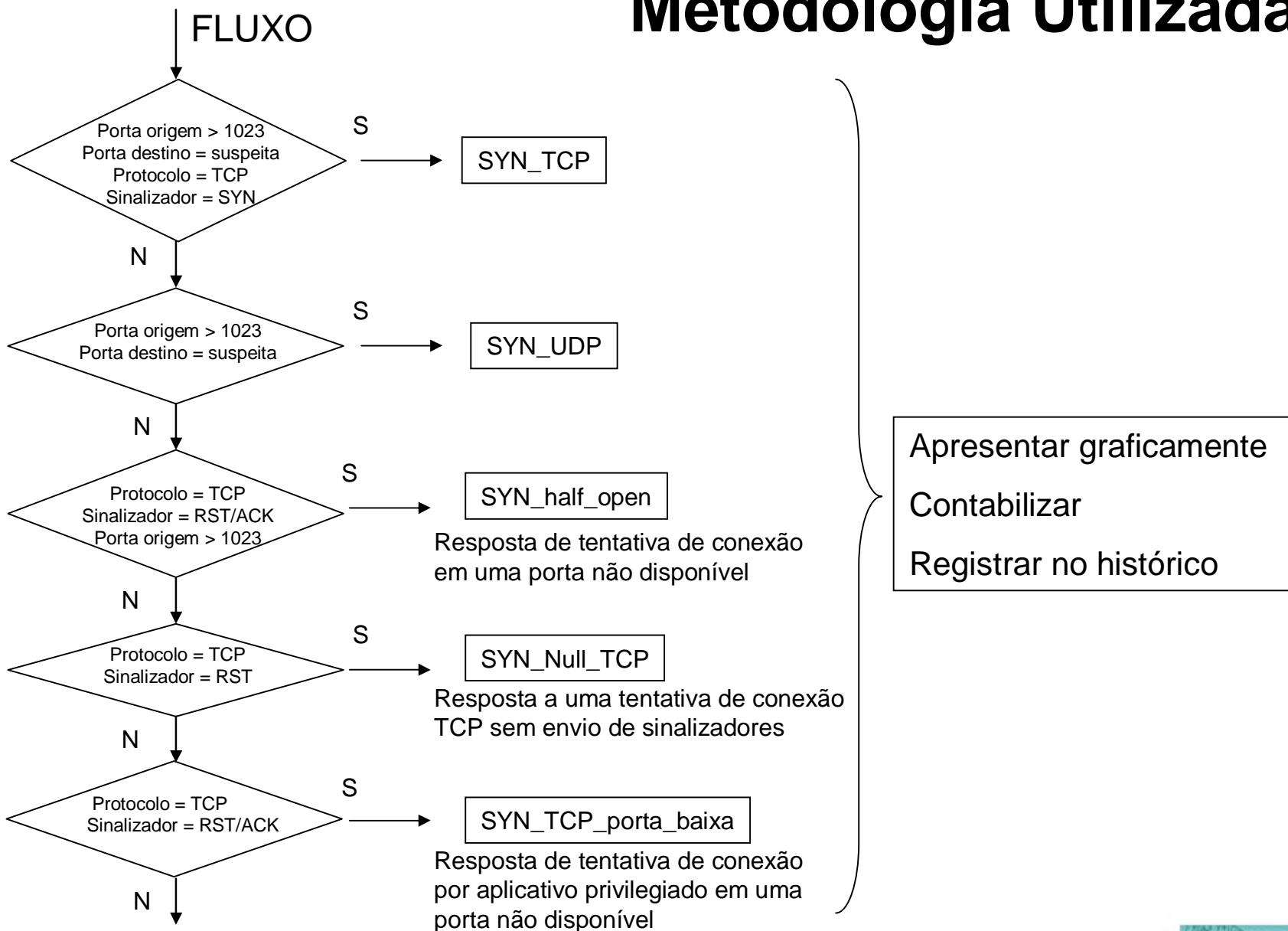
Registro das ocorrências anômalas.

Atualização automática da base de dados de referência.





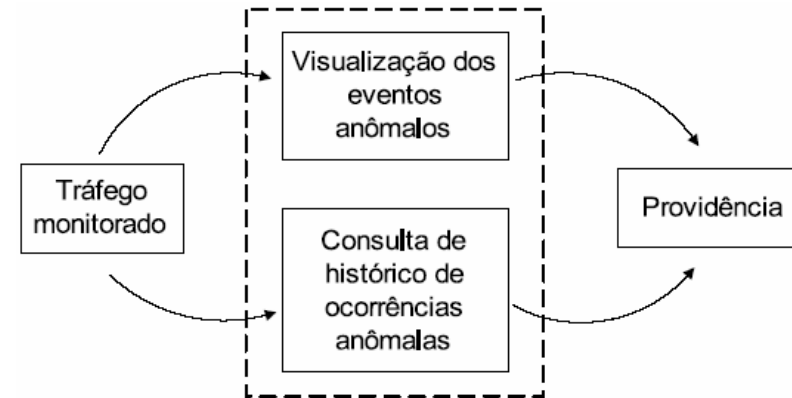
# Metodologia Utilizada





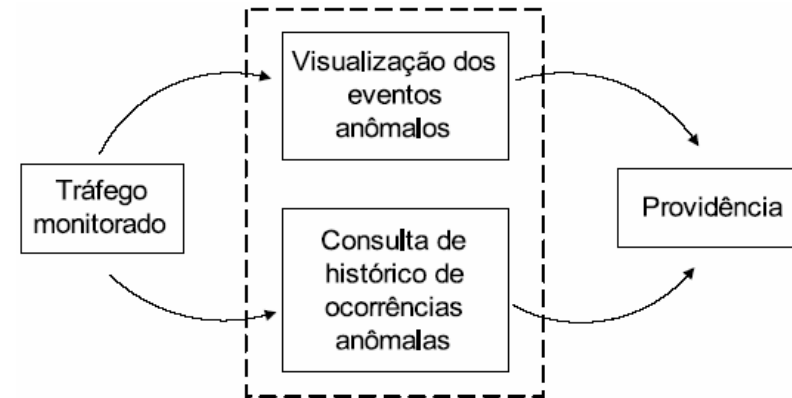
# Metodologia Utilizada

Análise dos cabeçalhos dos fluxos.



# Metodologia Utilizada

Análise dos cabeçalhos dos fluxos.

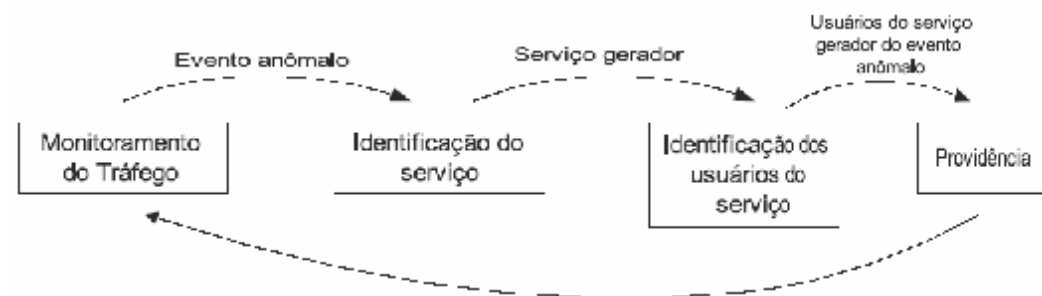


Alteração de volume de tráfego;

Elevação do número de sessões estabelecidas;

Conteúdo da área de dados dos pacotes;

Periodicidade de ocorrências de fluxos.

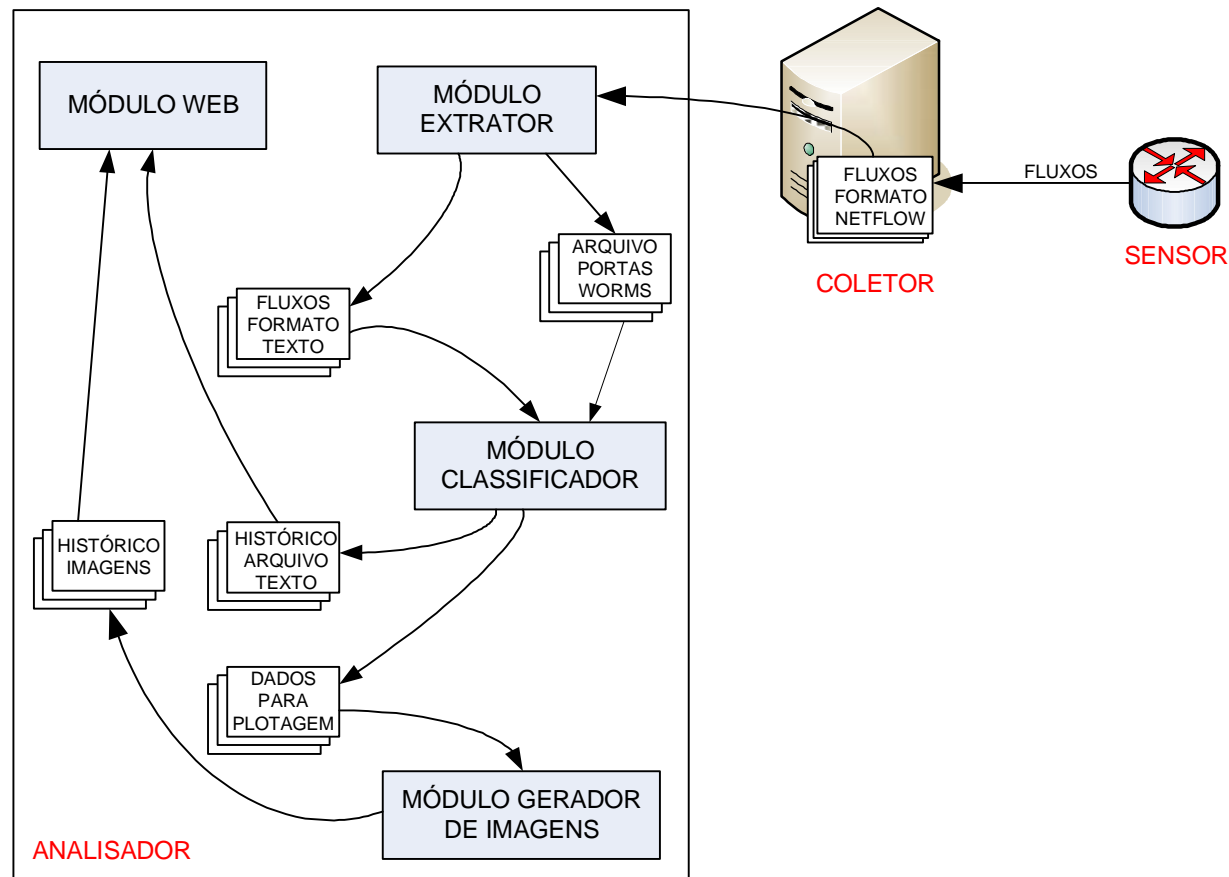


# Roteiro

- Introdução;
- Trabalhos Relacionados;
- Metodologia utilizada;
- **A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;**
- Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;
- Resultados Obtidos;
- Conclusões e Trabalhos Futuros.

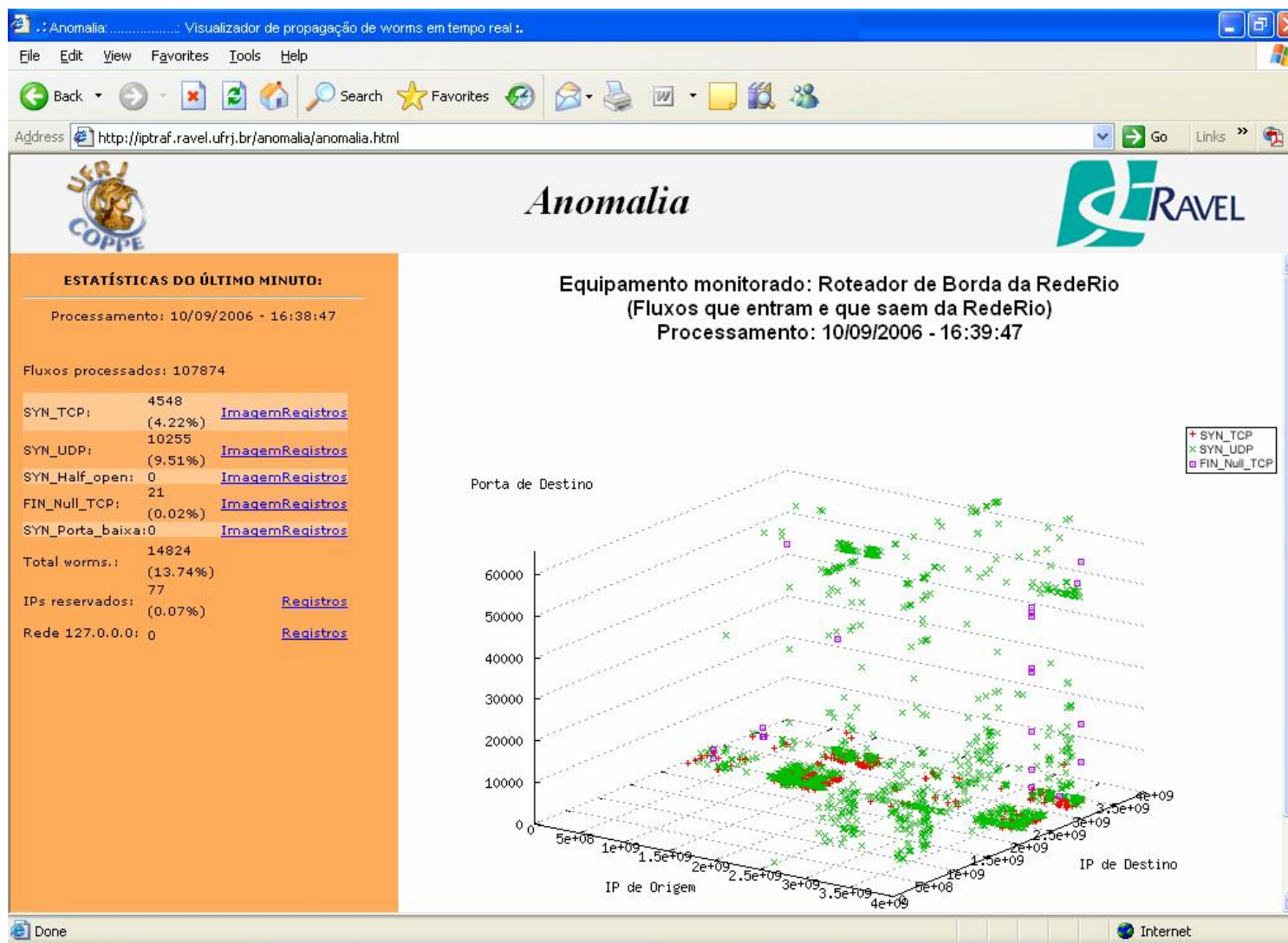
# Ferramenta Proposta

## Componentes do Sistema



# Ferramenta Proposta

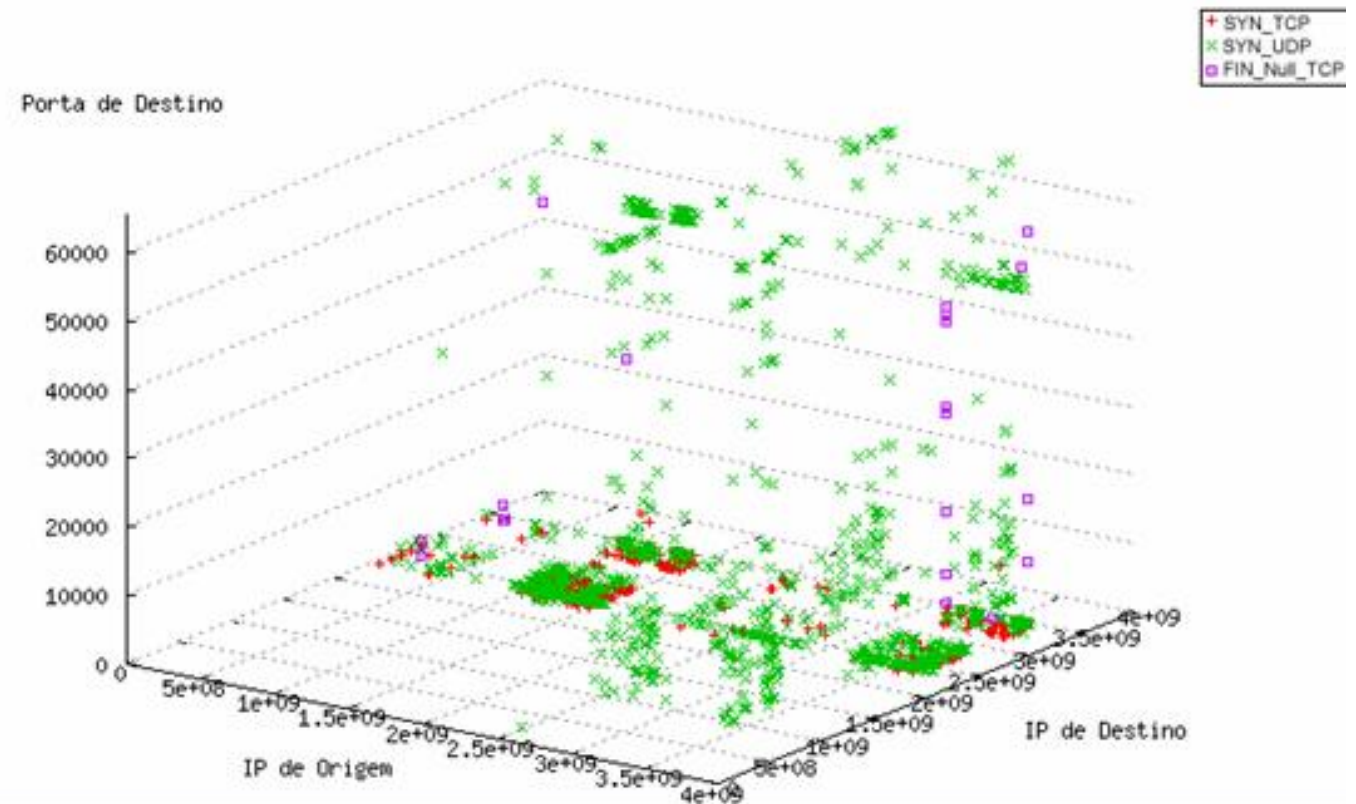
## Funcionalidades



# Ferramenta Proposta

## Funcionalidades

Equipamento monitorado: Roteador de Borda da RedeRio  
(Fluxos que entram e que saem da RedeRio)  
Processamento: 10/09/2006 - 16:39:47



# Ferramenta Proposta

## Funcionalidades

**ESTATÍSTICAS DO ÚLTIMO MINUTO:**

Processamento: 10/09/2006 - 16:38:47

Fluxos processados: 107874

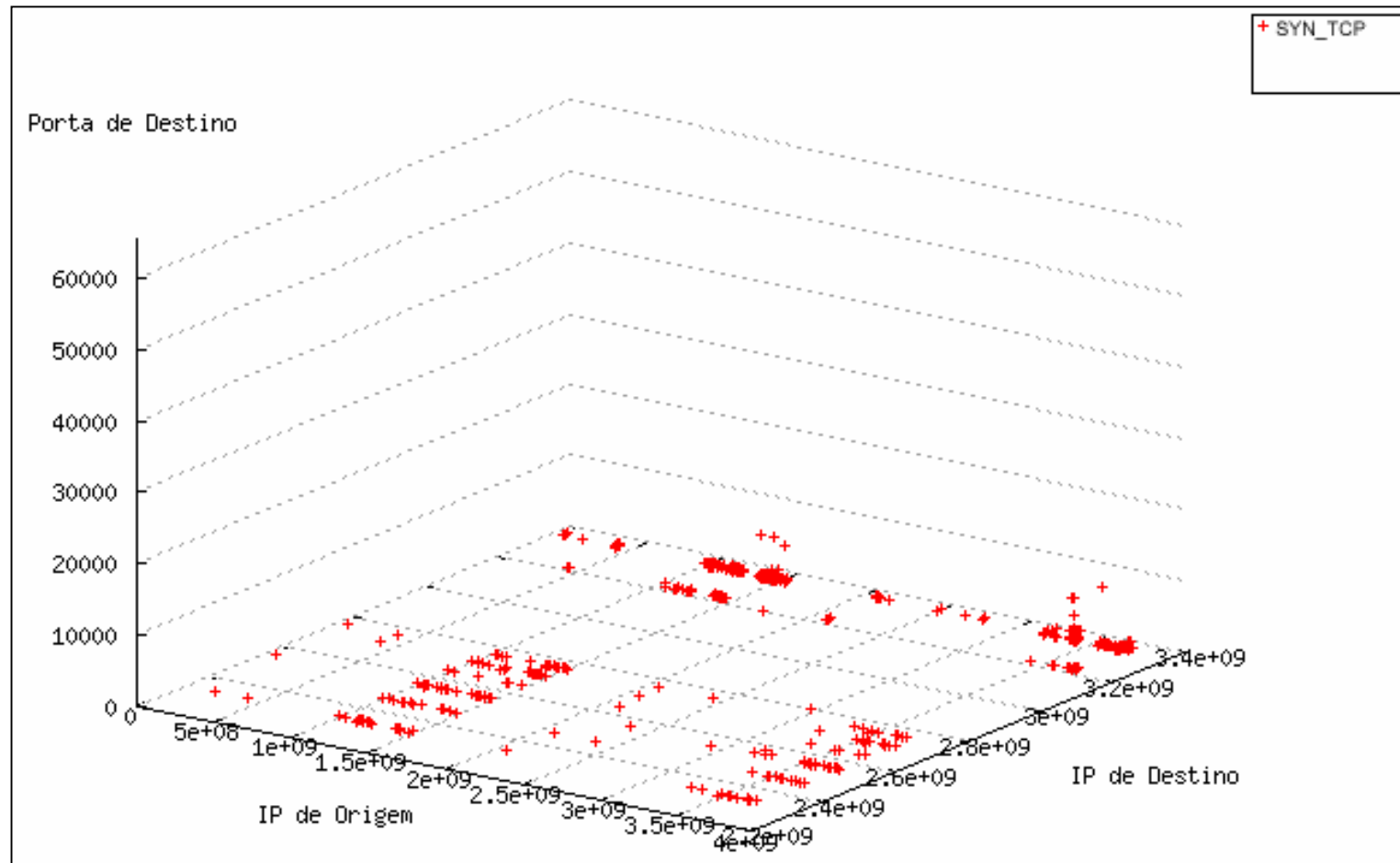
SYN_TCP:	4548 (4.22%)	<a href="#">ImagemRegistros</a>
SYN_UDP:	10255 (9.51%)	<a href="#">ImagemRegistros</a>
SYN_Half_open:	0	<a href="#">ImagemRegistros</a>
FIN_Null_TCP:	21 (0.02%)	<a href="#">ImagemRegistros</a>
SYN_Porta_baixa:	0	<a href="#">ImagemRegistros</a>
Total worms.:	14824 (13.74%)	
IPs reservados:	77 (0.07%)	<a href="#">Registros</a>
Rede 127.0.0.0:	0	<a href="#">Registros</a>





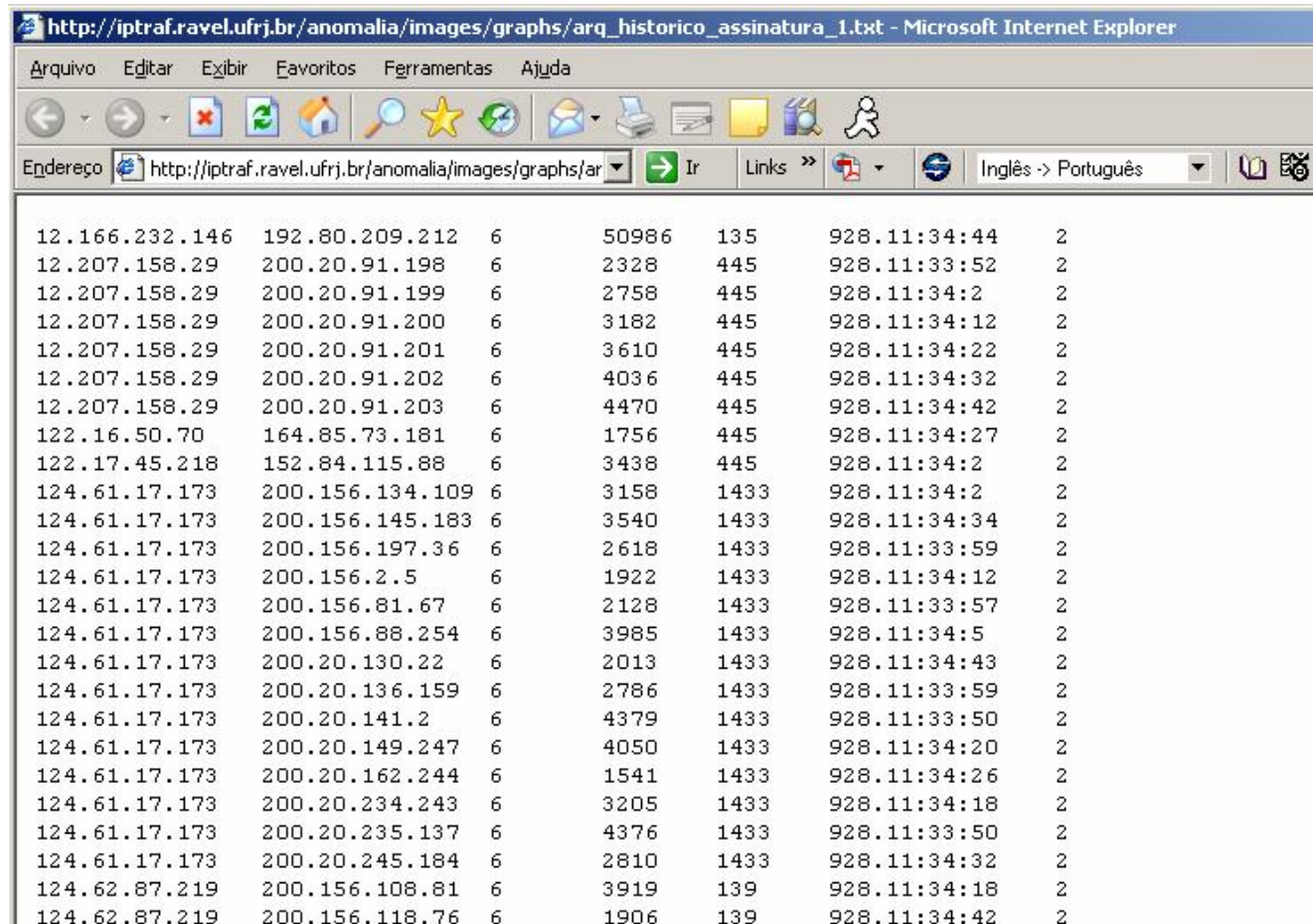
# Ferramenta Proposta

## Funcionalidades



# Ferramenta Proposta

## Funcionalidades



The screenshot shows a Microsoft Internet Explorer browser window displaying a table of network traffic data. The address bar shows the URL: [http://iptraf.ravel.ufrj.br/anomalia/images/graphs/arq\\_historico\\_assinatura\\_1.txt](http://iptraf.ravel.ufrj.br/anomalia/images/graphs/arq_historico_assinatura_1.txt). The table contains 20 rows of data, each representing a network connection with various attributes.

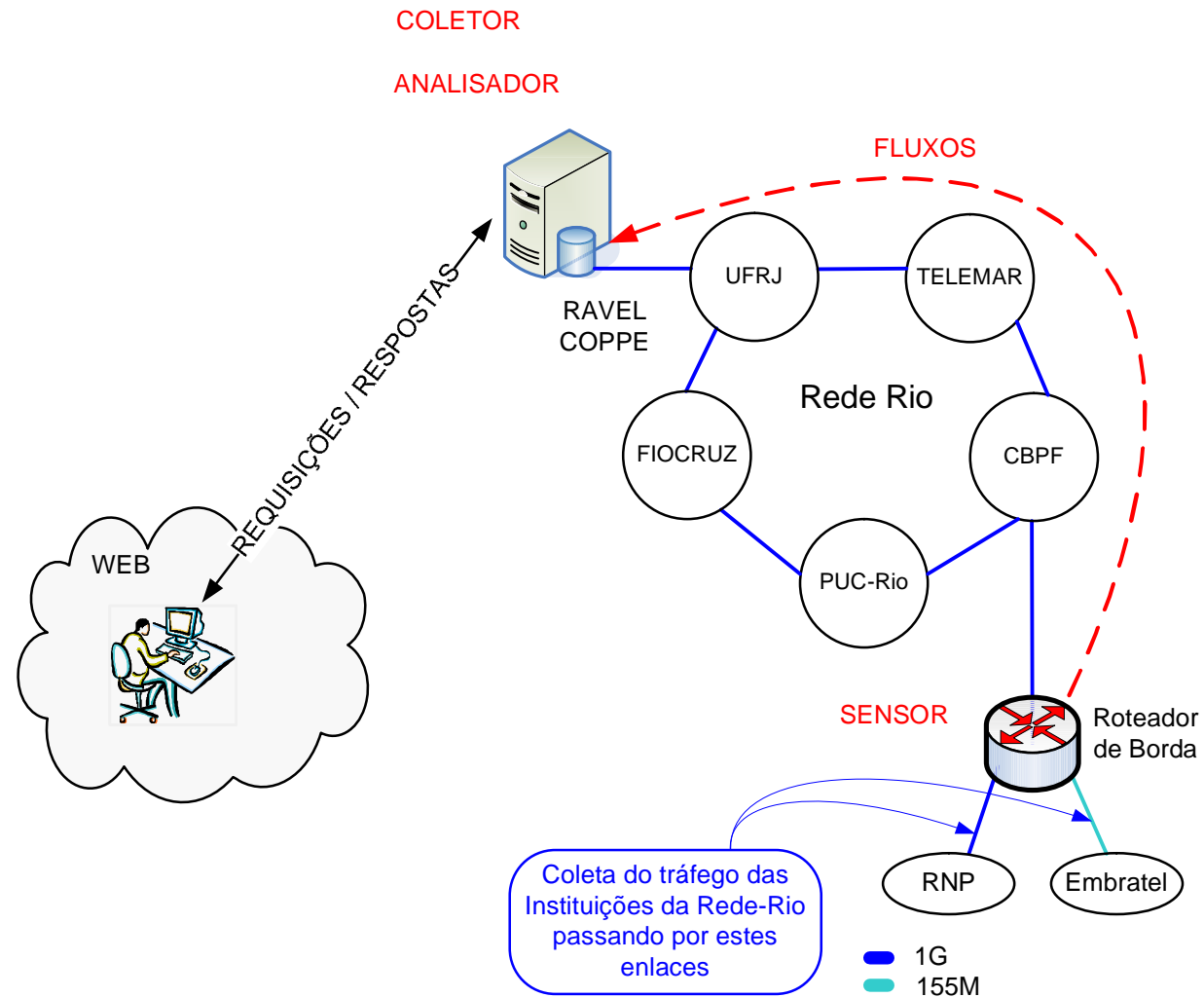
12.166.232.146	192.80.209.212	6	50986	135	928.11:34:44	2
12.207.158.29	200.20.91.198	6	2328	445	928.11:33:52	2
12.207.158.29	200.20.91.199	6	2758	445	928.11:34:2	2
12.207.158.29	200.20.91.200	6	3182	445	928.11:34:12	2
12.207.158.29	200.20.91.201	6	3610	445	928.11:34:22	2
12.207.158.29	200.20.91.202	6	4036	445	928.11:34:32	2
12.207.158.29	200.20.91.203	6	4470	445	928.11:34:42	2
122.16.50.70	164.85.73.181	6	1756	445	928.11:34:27	2
122.17.45.218	152.84.115.88	6	3438	445	928.11:34:2	2
124.61.17.173	200.156.134.109	6	3158	1433	928.11:34:2	2
124.61.17.173	200.156.145.183	6	3540	1433	928.11:34:34	2
124.61.17.173	200.156.197.36	6	2618	1433	928.11:33:59	2
124.61.17.173	200.156.2.5	6	1922	1433	928.11:34:12	2
124.61.17.173	200.156.81.67	6	2128	1433	928.11:33:57	2
124.61.17.173	200.156.88.254	6	3985	1433	928.11:34:5	2
124.61.17.173	200.20.130.22	6	2013	1433	928.11:34:43	2
124.61.17.173	200.20.136.159	6	2786	1433	928.11:33:59	2
124.61.17.173	200.20.141.2	6	4379	1433	928.11:33:50	2
124.61.17.173	200.20.149.247	6	4050	1433	928.11:34:20	2
124.61.17.173	200.20.162.244	6	1541	1433	928.11:34:26	2
124.61.17.173	200.20.234.243	6	3205	1433	928.11:34:18	2
124.61.17.173	200.20.235.137	6	4376	1433	928.11:33:50	2
124.61.17.173	200.20.245.184	6	2810	1433	928.11:34:32	2
124.62.87.219	200.156.108.81	6	3919	139	928.11:34:18	2
124.62.87.219	200.156.118.76	6	1906	139	928.11:34:42	2

# Roteiro

- Introdução;
- Trabalhos Relacionados;
- Metodologia utilizada;
- A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;
- **Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;**
- Resultados Obtidos;
- Conclusões e Trabalhos Futuros.



# Aplicação da Ferramenta ao Monitoramento da Segurança de Redes



# Roteiro

- Introdução;
- Trabalhos Relacionados;
- Metodologia utilizada;
- A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;
- Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;
- **Resultados Obtidos;**
- Conclusões e Trabalhos Futuros..

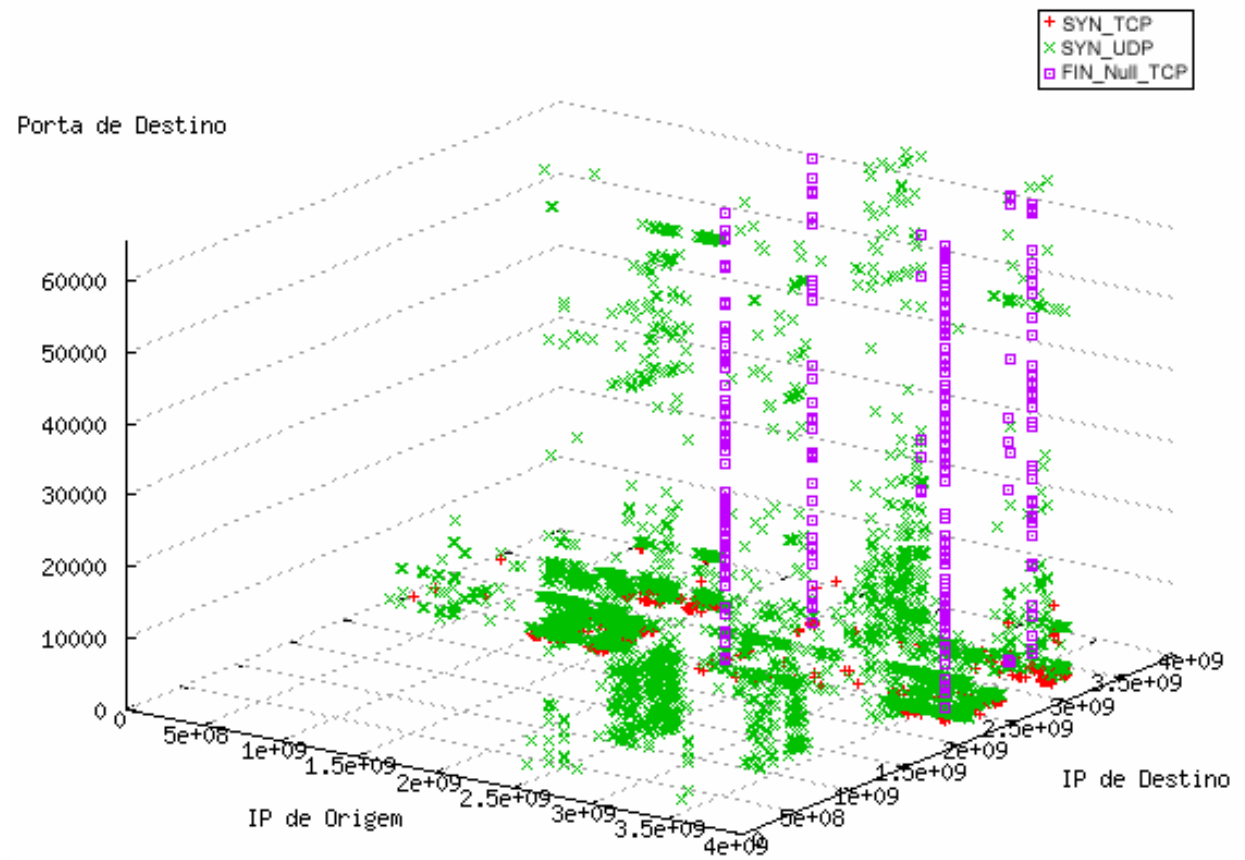
# Resultados Obtidos

- Visualização Global de Propagações de Worms

Intervalo de observação: 1 min

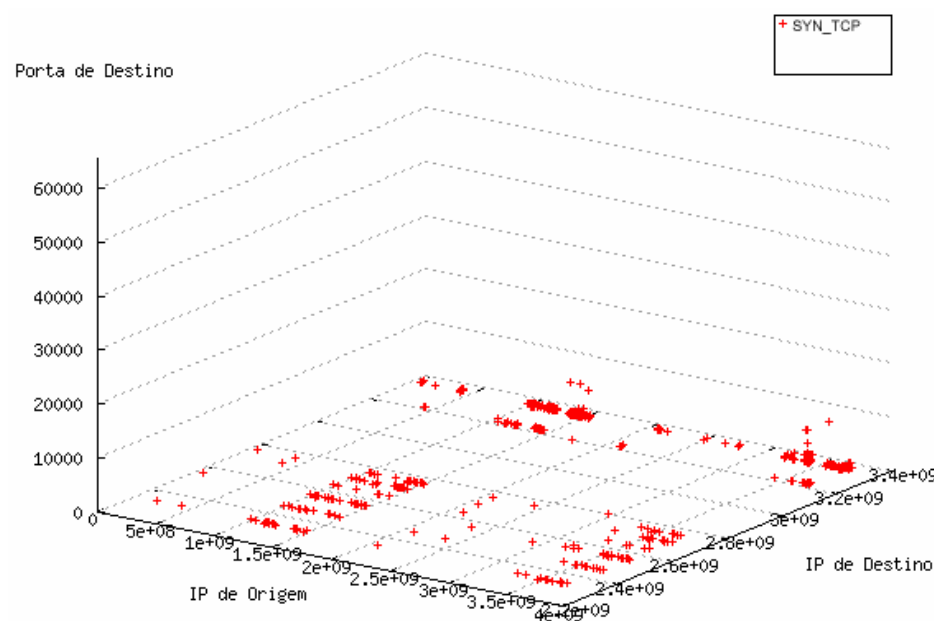
Fluxos analisados: 387.835

Fluxos classificados como  
Propagação de worm:  
30.575 (7,88%)



# Resultados Obtidos

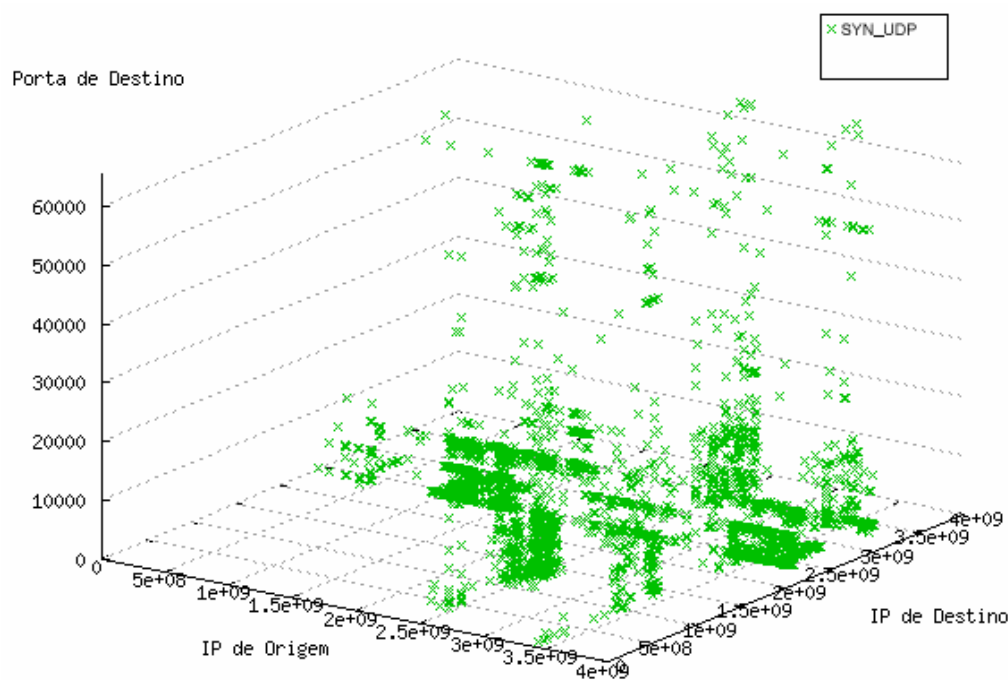
- Visualização de Propagações de Worms – SYN\_TCP



Seqüência	IP de origem	IP de destino	Prot.	P. Orig.	P. Dest.	Timestamp	Flag
1	24.109.180.253	200.156.186.139	6	2198	135	824.12:49:56	2
2	24.109.180.253	200.156.190.235	6	2224	135	824.12:49:57	2
...							
3864	89.236.74.250	200.156.82.90	6	2681	135	824.12:49:7	2
3865	89.236.74.250	200.20.151.249	6	2551	135	824.12:49:5	2
3866	89.236.74.250	200.20.26.46	6	3025	135	824.12:49:10	2
3867	24.173.101.217	192.80.209.198	6	1972	139	824.12:49:58	2
...							
3868	69.221.123.255	200.156.13.233	6	4049	139	824.12:50:0	2
3869	69.221.123.255	200.156.140.30	6	3665	139	824.12:49:14	2
...							
6576	86.197.27.82	139.82.54.8	6	2775	139	824.12:49:48	2
6577	86.197.27.82	139.82.54.9	6	2776	139	824.12:49:48	2
6578	4.154.111.133	200.156.77.7	6	2985	445	824.12:49:45	2
6579	4.226.111.108	152.92.88.87	6	2815	445	824.12:49:27	2
...							
6580	4.233.143.149	152.92.118.236	6	3212	445	824.12:49:16	2
6581	4.235.206.103	200.20.106.26	6	4529	445	824.12:49:23	2
...							
9880	89.50.118.205	200.156.41.157	6	3831	445	824.12:49:50	2
9881	89.51.127.200	164.85.124.221	6	4045	445	824.12:49:30	2

# Resultados Obtidos

- Visualização de Propagações de Worms – SYN\_UDP

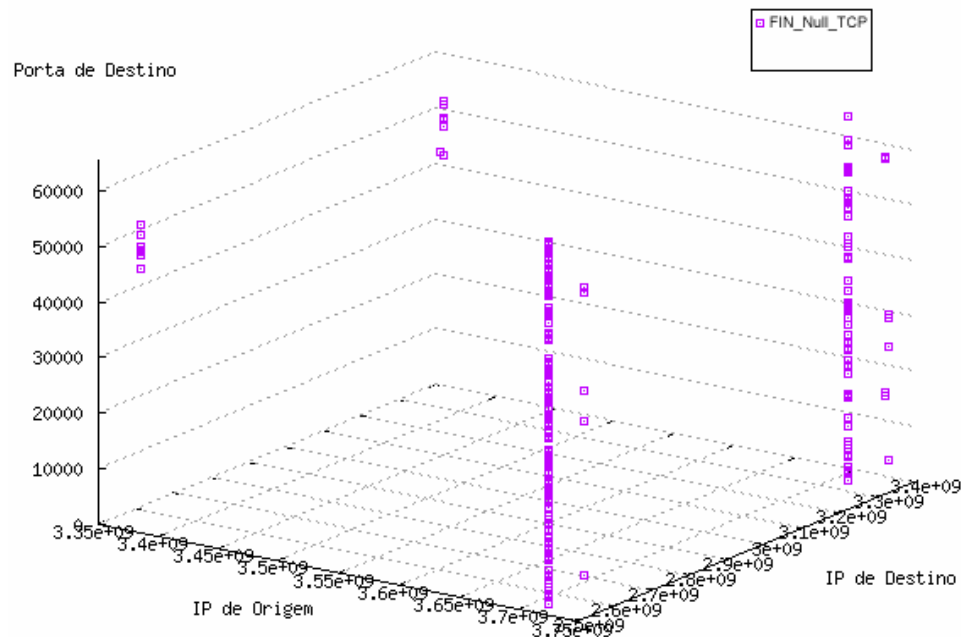


Sequência	IP de origem	IP de destino	Prot.	P.orig.	P.dest.	Timestamp	Flag
1	70.104.130.122	200.156.205.100	17	1030	137	824.12:50:04	0
2	70.104.130.122	200.156.205.102	17	1030	137	824.12:50:05	0
...	...	...	...	...	...	...	...
3266	85.97.108.174	152.92.81.98	17	1030	137	824.12:49:08	0
3267	200.20.217.63	199.146.22.106	17	1027	137	824.12:49:26	0
3268	200.20.217.63	199.146.22.107	17	1027	137	824.12:49:26	0
3269	200.20.217.63	199.146.22.108	17	1027	137	824.12:49:26	0
3270	200.20.217.63	199.146.22.109	17	1027	137	824.12:49:27	0
3271	200.20.217.63	199.146.22.110	17	1027	137	824.12:49:27	0
3272	200.20.217.63	199.146.22.111	17	1027	137	824.12:49:27	0
3273	200.20.217.63	199.146.22.112	17	1027	137	824.12:49:27	0
3274	200.20.217.63	199.146.22.113	17	1027	137	824.12:49:27	0
3275	200.20.217.63	199.146.22.114	17	1027	137	824.12:49:28	0
...	...	...	...	...	...	...	...
6076	4.154.214.121	200.20.89.35	17	2146	1434	824.12:49:19	0
6077	24.165.194.156	161.79.118.135	17	2503	1434	824.12:49:27	0
6078	61.175.163.195	139.82.153.30	17	1048	1434	824.12:49:17	0
6079	61.175.163.195	139.82.160.85	17	1048	1434	824.12:49:24	0
6080	61.175.163.195	139.82.167.140	17	1048	1434	824.12:49:30	0
6081	61.175.163.195	139.82.174.195	17	1048	1434	824.12:49:37	0
6082	61.175.163.195	139.82.22.1	17	1048	1434	824.12:49:54	0
6083	61.175.163.195	139.82.236.182	17	1048	1434	824.12:49:15	0
6084	61.175.163.195	139.82.243.237	17	1048	1434	824.12:49:21	0
6085	61.175.163.195	139.82.36.111	17	1048	1434	824.12:50:07	0
6086	61.175.163.195	139.82.63.79	17	1048	1434	824.12:49:13	0
6087	61.175.163.195	139.82.77.189	17	1048	1434	824.12:49:26	0
6088	61.175.163.195	139.82.84.244	17	1048	1434	824.12:49:32	0
6089	61.175.163.195	139.82.91.43	17	1048	1434	824.12:49:39	0
6090	61.175.163.195	139.82.98.98	17	1048	1434	824.12:49:45	0
6091	61.175.163.195	146.164.10.170	17	1048	1434	824.12:49:52	0
6092	61.175.163.195	146.164.100.38	17	1048	1434	824.12:49:04	0
6093	61.175.163.195	146.164.22.27	17	1048	1434	824.12:49:09	0
...	...	...	...	...	...	...	...



# Resultados Obtidos

- Visualização de Propagações de Worms – FIN\_Null\_TCP



Seqüência	IP de origem	IP de destino	Prot.	P.orig.	P.dest.	Timestamp	Flag
1	221.5.2.72	152.84.10.37	6	80	48685	824.12:49:36	4
2	221.5.2.72	152.84.10.94	6	80	27661	824.12:49:54	4
3	221.5.2.72	152.84.103.126	6	80	14436	824.12:49:34	4
...							
130	221.5.2.72	152.84.96.111	6	80	59933	824.12:49:30	4
131	221.5.2.72	152.84.98.20	6	80	30746	824.12:49:55	4
132	221.5.2.72	200.20.100.90	6	80	29030	824.12:49:52	4
133	221.5.2.72	200.20.106.123	6	80	40207	824.12:49:31	4
134	221.5.2.72	200.20.124.87	6	80	43868	824.12:49:47	4
135	221.5.2.72	200.20.125.43	6	80	4193	824.12:50:8	4
136	221.5.2.72	200.20.127.35	6	80	39734	824.12:49:23	4
137	221.5.2.72	200.20.127.88	6	80	4478	824.12:49:46	4
184	221.5.2.72	200.20.88.16	6	80	33852	824.12:49:43	4
185	221.5.2.72	200.20.89.77	6	80	55123	824.12:50:10	4
186	221.5.2.72	200.20.97.92	6	80	89	824.12:50:10	4
187	222.216.109.73	200.156.113.102	6	80	30260	824.12:49:36	4
188	222.216.109.73	152.84.121.88	6	80	34169	824.12:49:44	4
189	222.216.109.73	152.84.152.120	6	80	6472	824.12:49:33	4
...							
198	222.216.109.73	200.20.148.50	6	80	17031	824.12:49:44	4
199	222.216.109.73	200.20.220.25	6	80	16573	824.12:49:35	4
200	200.203.183.25	200.156.169.126	6	443	49649	824.12:49:49	4
201	200.203.183.25	200.156.218.201	6	443	52767	824.12:50:11	4
202	200.203.183.25	152.84.129.128	6	443	48325	824.12:49:27	4
203	200.203.183.25	152.84.137.113	6	443	49275	824.12:50:0	4
204	200.203.183.25	152.84.175.122	6	443	47705	824.12:49:21	4
205	200.203.183.25	152.84.18.145	6	443	48814	824.12:49:40	4
206	200.203.183.25	152.84.228.171	6	443	45427	824.12:50:18	4
207	200.203.183.25	152.84.31.12	6	443	51546	824.12:50:8	4
208	200.203.183.25	152.84.83.155	6	443	53304	824.12:50:17	4
209	200.203.183.25	200.156.143.32	6	443	48433	824.12:49:28	4
210	200.203.183.25	200.156.212.60	6	443	52371	824.12:50:16	4
211	200.203.183.25	200.156.89.61	6	443	43342	824.12:49:30	4
212	200.203.183.25	200.156.91.188	6	443	49736	824.12:49:49	4
213	200.203.183.25	200.20.48.147	6	443	44171	824.12:49:47	4

# Resultados Obtidos

- Monitoramento de Fluxos Oriundos de Endereçamento Reservado:

IP de origem	IP de destino	Prot.	P.orig.	P. Dest.	Timestamp	Flag
-- conta --						
10.10.100.30	82.129.35.231	17	137	137	825.21:39:40	0
10.10.100.30	82.129.35.235	17	137	137	825.21:39:41	0
10.10.100.30	82.129.35.237	17	137	137	825.21:39:41	0
10.10.100.30	85.17.34.14	17	137	137	825.21:39:10	0
10.10.100.30	88.213.35.5	17	137	137	825.21:39:25	0
10.10.100.30	90.121.34.0	17	137	137	825.21:39:05	0
10.10.100.30	90.67.34.0	17	137	137	825.21:39:05	0
10.10.13.3	200.20.186.75	17	1024	123	825.21:38:48	0
10.24.24.50	86.61.38.127	8	25	1300	825.21:39:20	0
139.82.74.4	172.16.129.109	8	51749	25	825.21:39:34	2
139.82.74.4	172.16.129.109	8	51749	25	825.21:40:20	2
146.164.34.146	172.28.1.10	8	1507	9876	825.21:39:37	2
146.164.34.146	172.28.1.10	8	1508	9876	825.21:39:47	2
146.164.34.146	172.28.1.10	8	1509	9876	825.21:39:57	2
146.164.34.146	172.28.1.10	8	1510	9876	825.21:40:07	2
146.164.34.146	172.28.1.10	8	1511	9876	825.21:40:17	2
152.84.252.236	10.0.0.1	8	4619	80	825.21:38:53	0
152.84.252.236	10.0.0.1	8	4620	80	825.21:39:17	0
152.84.252.236	10.0.0.1	8	4621	80	825.21:39:41	0
152.84.253.2	172.16.129.107	8	60174	25	825.21:40:27	2

# Resultados Obtidos

- Volume Médio de Fluxos classificados como propagação de Worms:

Período de análise: 23 a 31 de agosto de 2006

Descrição	Número de fluxos	Percentual
Total analisado	2.212.189.939	
SYN_TCP	71.623.813	3,24%
SYN_UDP	139.748.823	6,31%
SYN_Half_open	0	0
FIN_Null_TCP	932.873	0,04%
SYN_Porta_baixa	0	0
Total de tráfego de propagação de <i>worms</i>	212.305.509	9,59%



# Resultados Obtidos

- Volume Médio de Fluxos oriundos de Endereçamento Reservado:

Período de análise: 25 a 31 de agosto de 2006

Fluxos analisados:  $\approx$  1,5 bilhões de fluxos

$\approx$  1,4 milhões (0,096%) oriundos de endereçamento reservado

# Roteiro

- Introdução;
- Trabalhos Relacionados;
- Metodologia utilizada;
- A Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP ;
- Aplicação da Ferramenta em um Cenário Real;
- Resultados Obtidos;
- **Conclusões e Trabalhos Futuros.**

# Conclusões e Trabalhos Futuros

Com o uso da metodologia proposta, mostrou-se que é possível, rapidamente, localizar equipamentos contaminados com *worms* em um backbone IP Gigabit Ethernet.

Explorou-se o recurso visual como meio de divulgação do resultado da análise, em tempo próximo do real e sem interferência no tráfego benigno.

Os resultados obtidos mostram que, em média, 10 % de todos os fluxos trafegados, são oriundos de propagação de *worms* ou de utilização indevida de endereçamento reservado.

O fornecimento de informações estatísticas, em tempo próximo do real e com a preservação de seu histórico, garante um entendimento mais realístico dos eventos anômalos na rede.

# Conclusões e Trabalhos Futuros

## Objetivos:

Fornecer, em tempo real, subsídios necessários para a reação em casos de atividades maliciosas em ambientes livres de restrições de acesso e em grandes volumes de dados trafegados;

OK

Automatizar os procedimentos utilizados para a identificação do(s) elemento(s) gerador(es) do tráfego anômalo;

OK

Apresentar visualmente o resultado das análises do tráfego classificado;

OK

Prover um histórico das anormalidades identificadas;

OK

Não interferir no tráfego benigno.

OK

# Conclusões e Trabalhos Futuros

Trabalhos futuros:

- Análise de novos parâmetros visando criação de novos perfis de comportamentos anômalos.
- Integração da ferramenta implementada com sistemas de rastreamento de atacantes (IP Traceback).



## Perguntas / Comentários

# Ferramenta para Gerência de Segurança Usando Análise de Tráfego em Backbones IP

**Cláudia de Abreu Silva** <sup>1,2</sup>

[claudia@dtm.mar.mil.br](mailto:claudia@dtm.mar.mil.br)

**Luís Felipe Magalhães de Moraes** <sup>1</sup>

[moraes@ravel.ufrj.br](mailto:moraes@ravel.ufrj.br)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

<sup>2</sup> Marinha do Brasil